CONDEPE FIDEM
AGÊNCIA ESTADUAL DE PLANEJAMENTO E PESQUISAS DE PERNAMBUCO

CONJUNTURA ECONÔMICA
PRINCIPAIS ÍNDICES SETORIAIS

Informe Mensal nº 87, setembro 2026.

ÍNDICE DE ATIVIDADES TURÍSTICAS – IATUR*

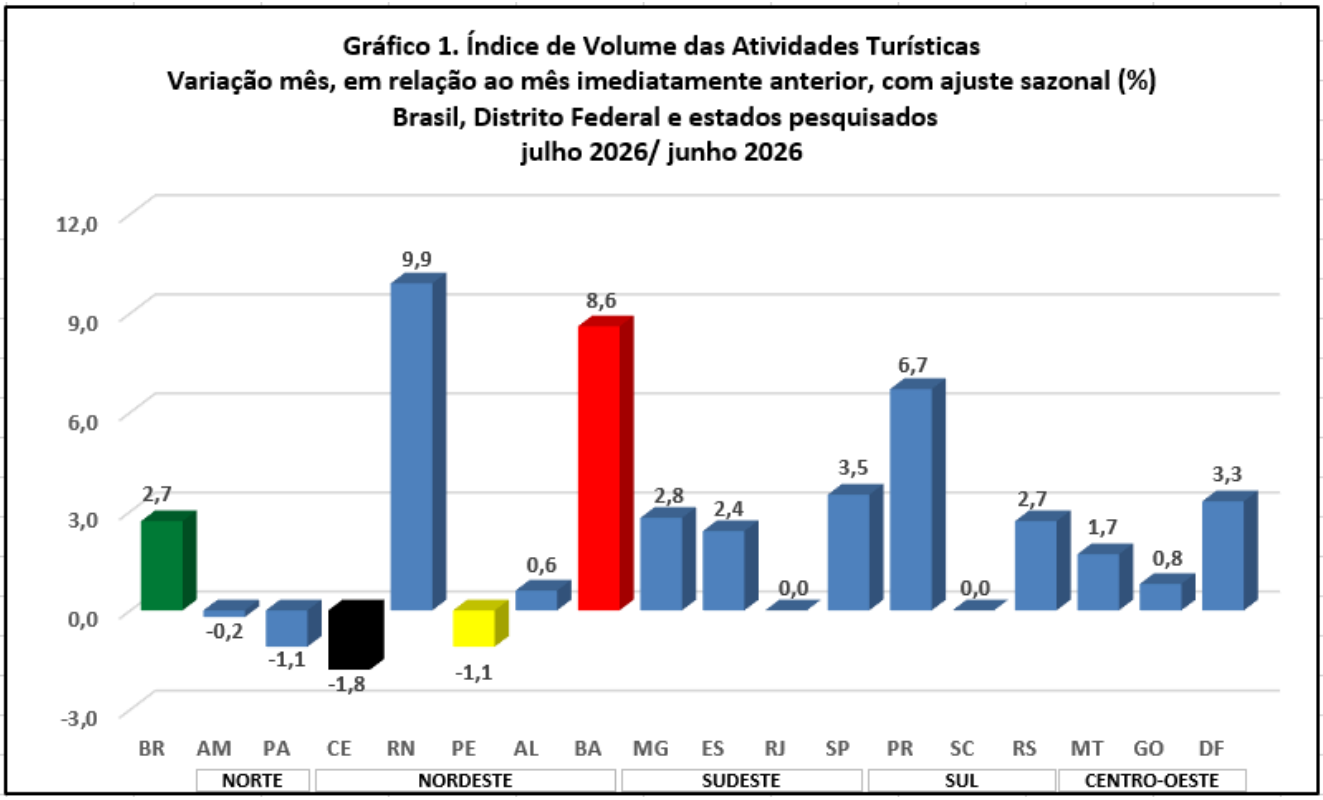
Principais resultados - Síntese das informações (mês de referência: julho 2026)

Variação mensal contra o mês imediatamente anterior – ajuste sazonal (Gráfico 1) – Em julho de 2026, o índice de volume das atividades turísticas no país cresceu 2,7%, frente ao mês anterior, na série com ajuste sazonal. Regionalmente, 11 das 17 Unidades da Federação (UFs) pesquisadas acompanharam a tendência ao crescimento verificada em nível nacional, tendo o Rio Grande do Norte alcançado o mais elevado percentual (9,9%). Contudo, as variações positivas mais relevantes vieram de São Paulo (3,5%) e Minas Gerais (2,8%), no Sudeste; e também do Paraná (6,7%) e Rio Grande do Sul (2,7%), na região Sul do país. Chama a atenção que o Rio de Janeiro e Santa Catarina mostraram um quadro de estabilidade (0,0%). Com relação à *performance* do turismo nas maiores economias nordestinas, foi anotada expansão de 8,6% na Bahia, ao contrário do Ceará (-1,8%) e **Pernambuco (-1,1%)**, que registraram as perdas mais significativas do mês.

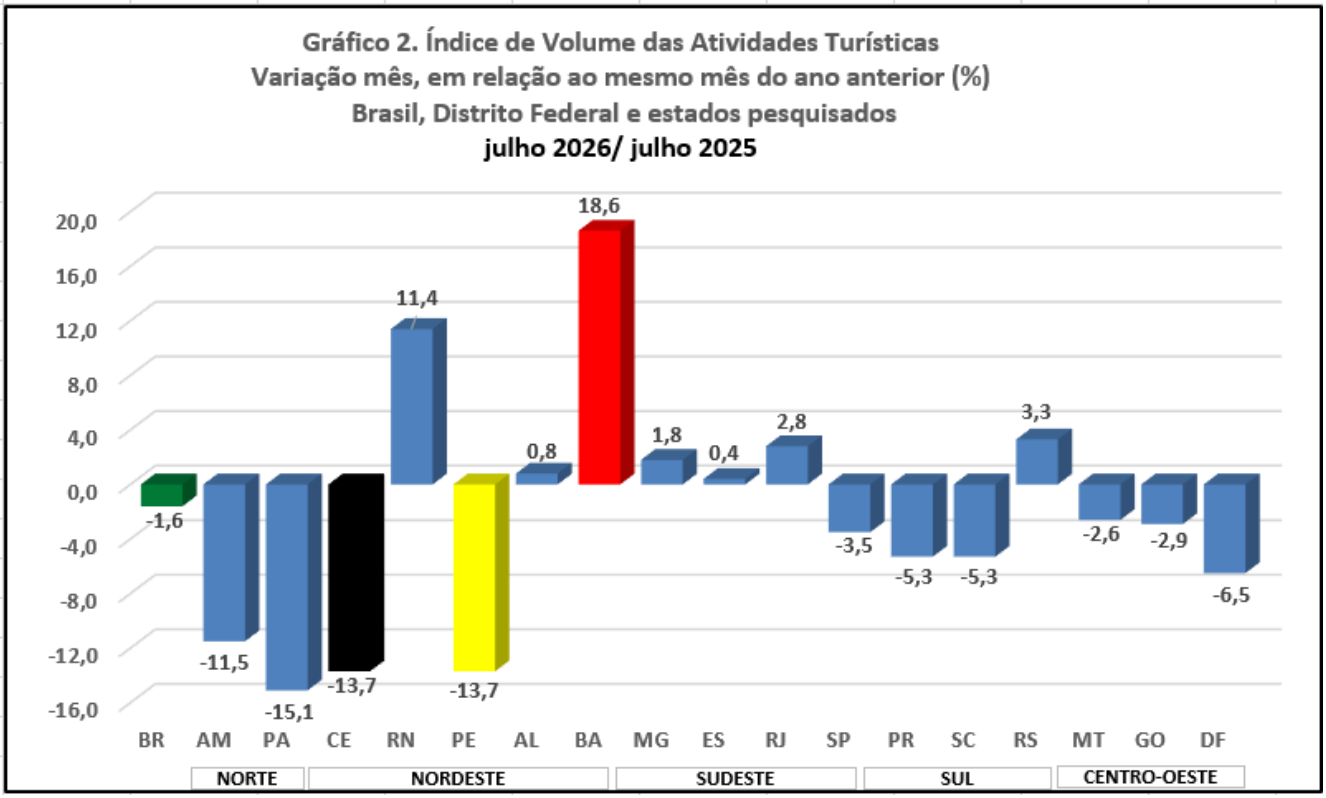
Variação mensal contra mesmo mês do ano anterior (Gráfico 2) – O volume das atividades turísticas no Brasil sofreu queda de 1,6%, ante julho de 2025, sendo pressionado negativamente por 10 das 17 UFs pesquisadas. A seguir, são listados os principais resultados negativos por região: no Norte, Amazonas (-11,5%) e Pará (-15,1%), o maior recuo em termos percentuais; no Nordeste, Ceará e **Pernambuco (-13,7%, em cada)**; no Sudeste, destaque para a retração do IATUR em São Paulo (-3,5%), por representar a maior infraestrutura e concentrar boa parte dos fluxos e da capacidade financeira do turismo nacional; no Sul, Paraná e Santa Catarina (-5,3%, em cada); e no Centro-Oeste, o Distrito Federal (-6,5%). Em sentido contrário, a Bahia (18,6%) liderou os avanços do turismo, exercendo, juntamente com o Rio de Janeiro (2,8%) e Minas Gerais (1,8%), os impactos positivos mais relevantes neste confronto.

Variação acumulada no ano contra mesmo período do ano anterior (Gráfico 3) – No acumulado de janeiro a julho de 2026, o índice agregado das atividades turísticas retroagiu 1,0% em nível nacional, quando comparado a igual período de 2025. Em termos regionais, 11 dos 17 locais pesquisados registraram taxas negativas, onde sobressaíram as perdas oriundas do Ceará (-8,6%) e **Pernambuco (-7,9%)**, no Nordeste; de Minas Gerais (-4,0%) e São Paulo (-1,3%), no Sudeste; do Paraná (-5,3%) e Santa Catarina (-5,0%), no Sul; e de Goiás (-4,3%) e Distrito Federal (-3,9%), no Centro-Oeste. Por outro lado, o Rio de Janeiro (5,0%) computou os maiores ganhos do turismo, enquanto a Bahia (5,9%) exibiu a taxa mais elevada do país, cabendo ressaltar ainda o bom desempenho observado no Espírito Santo (2,3%) e no Mato Grosso (2,1%).

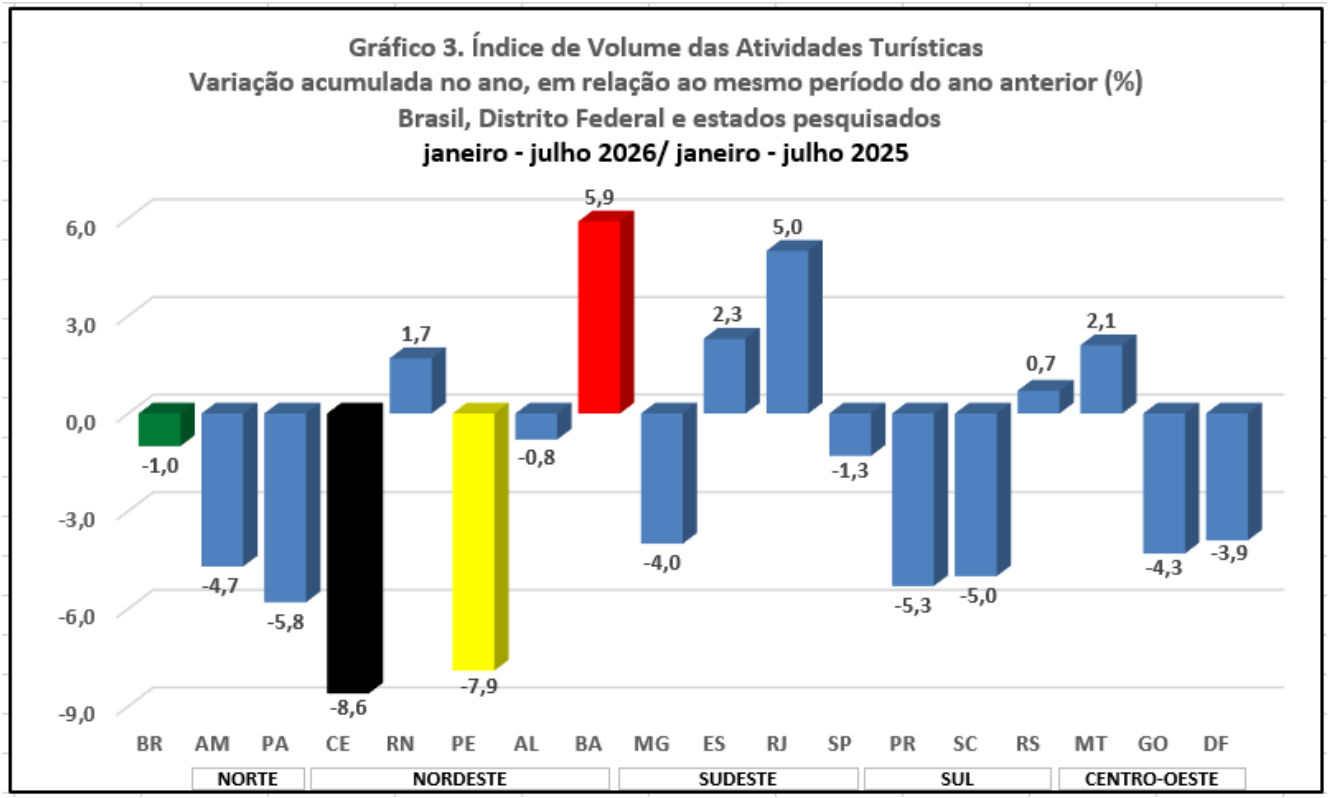
Variação acumulada em 12 meses contra os 12 meses do período anterior (Gráfico 4) – Nos últimos 12 meses, houve uma discreta variação no índice nacional de volume das atividades turísticas (0,6%), com referência aos 12 meses anteriores. Foi resultante de pressões positivas computadas em nove UFs, sendo as mais intensas provenientes do Rio de Janeiro (6,0%), Bahia (5,6%) e Rio Grande do Sul (5,0%). Do lado oposto, Minas Gerais (-5,3%), Goiás (-5,0%), Santa Catarina (-4,3%), **Pernambuco (-3,5%)** e Ceará (-2,5%) impactaram negativamente o indicador nacional, já enfraquecido pela ausência de dinamismo verificada em São Paulo (0,0%).



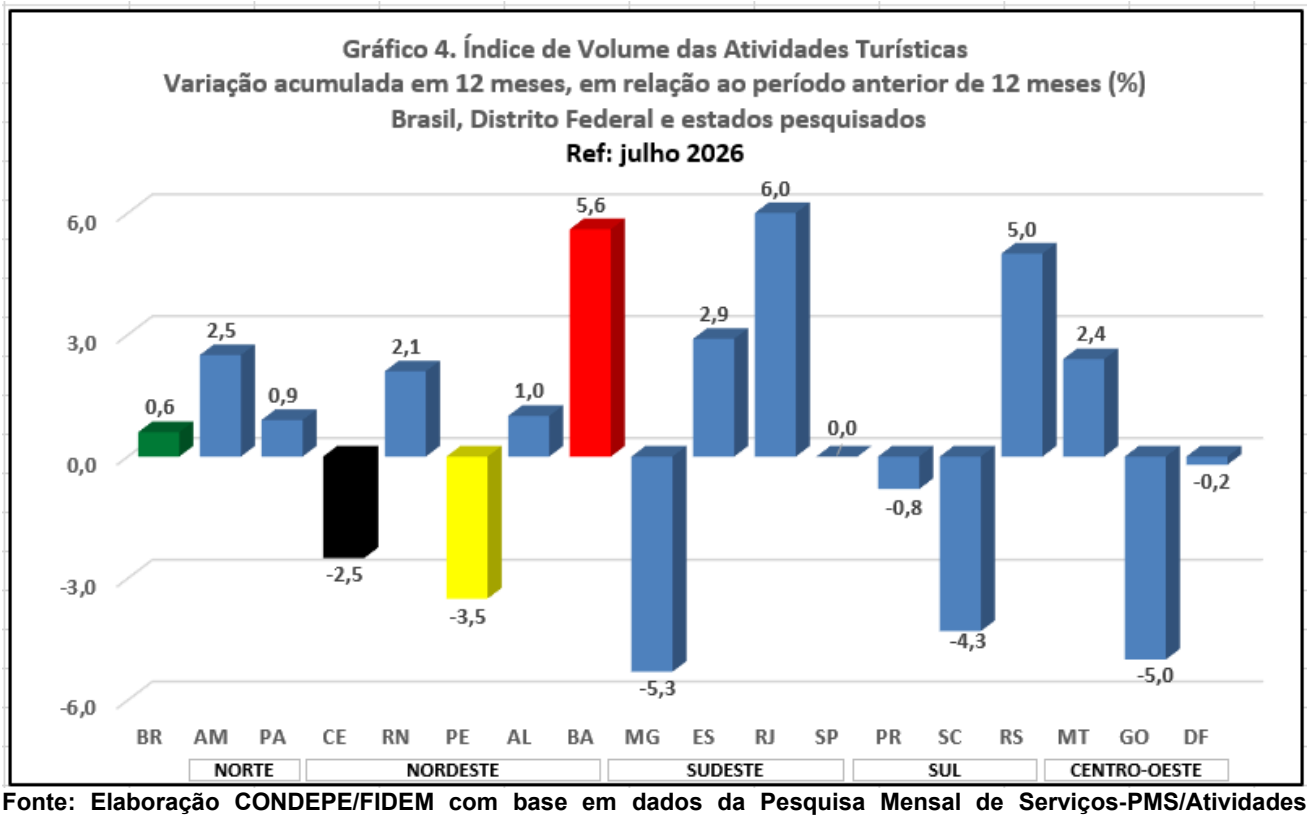
Fonte: Elaboração CONDEPE/FIDEM com base em dados da Pesquisa Mensal de Serviços-PMS/Atividades Turísticas – IBGE.



Fonte: Elaboração CONDEPE/FIDEM com base em dados da Pesquisa Mensal de Serviços-PMS/Atividades Turísticas – IBGE.



Fonte: Elaboração CONDEPE/FIDEM com base em dados da Pesquisa Mensal de Serviços-PMS/Atividades Turísticas – IBGE.



Fonte: Elaboração CONDEPE/FIDEM com base em dados da Pesquisa Mensal de Serviços-PMS/Atividades Turísticas – IBGE.

*__Pesquisa Mensal de Serviços – PMS/IBGE –__ Produz indicadores que permitem acompanhar o comportamento conjuntural do Setor de Serviços no país, resultando em índices do volume de serviços e da receita nominal. Neste informativo apenas é considerado o **Índice de Volume das Atividades Turísticas - IATUR**, cujos resultados são divulgados para o Brasil, além de 17 Unidades da Federação selecionadas: Amazonas, Pará, Ceará, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Alagoas, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Mato Grosso, Goiás e Distrito Federal. Ver dados sobre o IATUR em Indicadores IBGE, Pesquisa Mensal de Serviços, publicada em 10.09.2026.

Agência CONDEPE/FIDEM

Diretor Presidente**: *Diogo de Carvalho Bezerra***

Diretora de Estudos, Pesquisas e Estatística: ***Heloísa Renatha Soares***

Coordenadora de Estudos Sociodemográficos: ***Virgínia Lúcia Cavalcanti Walmsley***

Criador de Arte:

Maria Eduarda Godoi da Costa
